

Os monstros, porém, chegavam...
Um deles, grande inimigo,
Disse a ela: — "Maricota,
Agora estamos contigo.

Somos filhos da maldade,
— Prosseguiu forte e iracundo —
Do furto e da vadiagem
Que procuravas no mundo."



XI

ATORMENTADA

— Deixem-me, monstros! — pedia
A pobrezinha, a chorar;
Mas os lagartos e as cobras
Puseram-se a gargalhar.

— Deixá-la? — disse o maior —
Teu pedido não nos vence,
Tua vida, Maricota,
Desde muito, nos pertence.

Ajudamos-te a roubar,
A vadiar, a fingir...
Agora, és nossa, bem nossa,
Não podes escapulir.

— Oh! que horror! — disse a infeliz.
Ninguém para consolá-la!...
Pôs-se, lívida, a correr
E os monstros a acompanhá-la!...



XII

SUPPLICANTE

Longos dias, longas noites,
Maricota em aflição,
Atravessou negros vales,
Gritando e chorando em vão.

Precipitou-se em abismos,
Sem esperança e sem paz,
Clamava, seguindo à frente,
E os monstros seguindo atrás...